

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A AGOSTO/2024

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de agosto de 2024 com 5.130 mil toneladas, registrando uma redução de 7% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram entregues 5.515 mil toneladas e no acumulado de janeiro a agosto de 2024 total de entregas de 28.037 mil toneladas, registrando uma redução de 2% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram entregues 28.613 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (21,2%), atingindo 5.954 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 3.327 mil toneladas, São Paulo com 3.101 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 2.908 mil toneladas, Goiás com 2.673 mil toneladas, Minas Gerais com 2.491 mil toneladas e Bahia com 2.071 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de agosto de 2024 com 626 mil toneladas, representando um crescimento de 2,5% e no acumulado de janeiro a agosto de 2024, produção total de 4.299 mil toneladas e redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 4.371 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de agosto de 2024 a quantidade de 4.322 mil toneladas, indicando um crescimento de 32,5% e no acumulado de janeiro a agosto de 2024, total importado de 24.832 mil toneladas e crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram importadas 23.619 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 6.363 mil toneladas, indicando um crescimento de 10% em relação a 2023, quando foram descarregadas 5.783 mil toneladas e que representou 25,6% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 05/novembro/2024

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”